

(Montantes expressos em Euros)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Fundação Portugal - África ("Fundação") é uma pessoa colectiva de direito privado e fins de utilidade pública, regendo-se pelos seus estatutos e, em tudo o que neles é omissos, pela legislação Portuguesa aplicável.

A Fundação foi constituída em 9 de Janeiro de 1995 e tem como finalidade contribuir para a realização e incremento de acções de carácter cultural, científico e educacional a desenvolver em Portugal e em África, designadamente junto dos países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, visando a valorização e continuidade dos laços históricos e de civilização mantidos entre Portugal e os países africanos, numa perspectiva de progresso e de projecção para o futuro. No âmbito de intervenção da Fundação incluem-se a concessão de subsídios e apoios a projectos relacionados com o fim da Fundação.

Em 22 de Setembro de 1995 a Fundação obteve do Ministério dos Negócios Estrangeiros, o estatuto de ONGD - Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, nos termos do disposto na Lei 19/94 de 24 de Maio. Entretanto, face ao disposto na Lei nº 66/98 de 14 de Outubro, foi solicitado ao IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento, para proceder ao registo da Fundação Portugal África junto do Ministério dos Negócios Estrangeiros, reconhecendo o seu estatuto de ONGD.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Fundação ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. BASES DE APRESENTAÇÃO E PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras anexas, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Fundação, mantidos de acordo com princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

Os principais critérios valorimétricos utilizados na preparação das demonstrações financeiras foram os seguintes:

a) Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas incluem essencialmente as despesas de instalação e as despesas de investigação e desenvolvimento incorridas no âmbito dos Projectos Memória de África I, II e III. As despesas de instalação foram amortizadas no seu ano de aquisição e as despesas de investigação e desenvolvimento são amortizadas por um período de 10 anos.

b) Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao custo de aquisição e as suas amortizações são calculadas pelo método das quotas constantes, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

| | <u>Anos</u> |
|--------------------------------|-------------|
| Edifícios e outras construções | 20 |
| Equipamento básico | 1 |
| Equipamento de transporte | 4 |
| Ferramentas e utensílios | 8 |
| Equipamento administrativo | 4 - 8 |
| Outras imobilizações corpóreas | 8 |

Os activos que integram a rubrica "Outras imobilizações corpóreas" incluem um montante de 6.285 Euros relativo a património artístico, o qual não é amortizado.

c) Títulos negociáveis

As obrigações e outros títulos de rendimento fixo são registados ao custo de aquisição. Os juros corridos são contabilizados como proveitos a receber.

(Montantes expressos em Euros)

As acções, e outros títulos de rendimento variável, incluindo unidades de participação em Fundos de Investimento são registados ao custo de aquisição. Sempre que o valor de mercado (ou presumível de mercado, no caso de títulos não cotados) for inferior ao custo de aquisição, tem lugar a constituição de uma provisão, por contrapartida da rubrica "Provisões do exercício" da demonstração dos resultados do exercício.

As operações com instrumentos derivados, nomeadamente contratos de futuros, que não assumem a forma explícita de contratos de cobertura, são registadas de acordo com o disposto na Directriz Contabilística nº17 debitando-se a rubrica "Títulos negociáveis" pela tomada de posição no contrato de futuros e correspondente entrega de disponibilidades no valor das contas margem, sendo os recebimentos e pagamentos resultantes dos ajustes diários creditados ou debitados, respectivamente, em contas de Proveitos financeiros ou Custos financeiros.

d) Subsídios e apoios atribuídos a terceiros

Os subsídios e apoios atribuídos a terceiros para actividades que se enquadram no fim da Fundação, são registados como custo na demonstração dos resultados, na rubrica "Subsídios concedidos", no exercício em que os mesmos são aprovados pelo Conselho de Administração, independentemente do exercício em que o desembolso venha a ser efectuado e mantidos no balanço, na rubrica "Acréscimos de custos", enquanto não forem pagos (Nota 51).

e) Subsídios/donativos recebidos de terceiros

Os subsídios e donativos recebidos de terceiros, nomeadamente para comparticipação em despesas de projectos, são registados como proveitos no exercício a que respeitam na rubrica da demonstração dos resultados "Proveitos de exploração" (Nota 55).

Os subsídios recebidos no âmbito de apoios ao investimento são registados no passivo, quando recebidos, como proveitos diferidos e creditados na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações dos bens a que os subsídios respeitam (Nota 52).

f) Especialização de exercícios

A Fundação regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de acréscimos e diferimentos (Notas 50 a 52).

g) Imposto sobre o rendimento

Por despacho conjunto A – 192/96 – XIII do Ministério dos Negócios Estrangeiros e das Finanças datado de 31 de Outubro de 1996, foi reconhecida à Fundação a isenção de Imposto Sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas relativamente às categorias C, E, F, e G.

7. NÚMERO MÉDIO DE PESSOAL

Durante o exercício de 2004 o número médio de pessoal ao serviço da Fundação foi de quatro funcionários, dois dos quais pertencentes aos quadros do Banco BPI, cuja remuneração é suportada pelo Banco.

(Montantes expressos em Euros)

10. MOVIMENTO DO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2004, o movimento ocorrido no activo bruto das imobilizações incorpóreas e corpóreas, bem como nas respectivas amortizações acumuladas foi o seguinte:

| | Activo bruto | | | | Saldo final |
|--|---------------|----------|---------|-----------------|-------------|
| | Saldo inicial | Aumentos | Abates | Transfe-rências | |
| Imobilizações incorpóreas: | | | | | |
| Despesas de instalação | 1.257 | - | - | - | 1.257 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 411.133 | - | - | - | 411.133 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 811 | - | - | - | 811 |
| Imobilizações em curso | - | 35.109 | - | 20.156 | 55.265 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 413.201 | 35.109 | - | 20.156 | 468.466 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |
| Imobilizações corpóreas: | | | | | |
| Terrenos e recursos naturais | 294.291 | - | - | - | 294.291 |
| Edifícios e outras construções | 1.402.369 | 71.399 | - | - | 1.473.768 |
| Equipamento básico | 169 | - | - | 176 | 345 |
| Equipamento de transporte | 10.857 | - | - | - | 10.857 |
| Ferramentas e utensílios | 1.574 | 448 | - | 1.789 | 3.811 |
| Equipamento administrativo | 24.733 | 2.680 | (1.984) | (2.207) | 23.222 |
| Outras imobilizações corpóreas | 76.084 | 365 | - | 242 | 76.691 |
| Imobilizações em curso | 20.156 | - | - | (20.156) | - |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 1.830.233 | 74.892 | (1.984) | (20.156) | 1.882.986 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |
| Amortizações acumuladas | | | | | |
| | Saldo inicial | Aumentos | Abates | Transfe-rências | Saldo final |
| Imobilizações incorpóreas: | | | | | |
| Despesas de instalação | 1.257 | - | - | - | 1.257 |
| Despesas de investigação e desenvolvimento | 88.783 | 41.113 | - | - | 129.896 |
| Propriedade industrial e outros direitos | 811 | - | - | - | 811 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 90.851 | 41.113 | - | - | 131.964 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |
| Imobilizações corpóreas: | | | | | |
| Edifícios e outras construções | 133.788 | 73.688 | - | 6.160 | 213.636 |
| Equipamento básico | 17 | 17 | - | 176 | 210 |
| Equipamento de transporte | 8.143 | 2.714 | - | - | 10.857 |
| Ferramentas e utensílios | 803 | 414 | - | 1.243 | 2.460 |
| Equipamento administrativo | 23.961 | 2.298 | (1.984) | (3.286) | 20.989 |
| Outras imobilizações corpóreas | 23.428 | 9.490 | - | (4.293) | 28.625 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 190.140 | 88.621 | (1.984) | - | 276.777 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |

O aumento da rubrica "Edifícios e outras construções" no montante de 71.399 Euros refere-se a trabalhos a mais realizados no exercício de 2003 no âmbito da construção da sede da Fundação, os quais só foram registados durante o exercício de 2004, uma vez que estavam ainda em discussão entre a Fundação e o respectivo fornecedor em 31 de Dezembro de 2003.

Os encargos inscritos na rubrica de imobilizações incorpóreas "Imobilizações em curso" em 31 de Dezembro de 2004 estão relacionados com o projecto designado por "Memória de África III" que se iniciou em 2002. Consiste basicamente na criação de uma base de dados com informação diversa sobre a cultura africana tendo como área de actuação os territórios da Guiné e Cabo Verde.

Durante o exercício de 2004 foi feito um reajustamento nas contas de imobilizado, originando reclassificações em algumas das sub rubricas. Esses movimentos estão reflectidos na coluna "Transferências".

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Montantes expressos em Euros)

17. TÍTULOS NEGOCIÁVEIS

Em 31 de Dezembro de 2004, a carteira da Fundação relativa à rubrica "Títulos negociáveis" era composta por:

| | |
|---------------------------------|---------------------------|
| | <u>Valor de aquisição</u> |
| Obrigações cotadas | 4.214.505 |
| Acções cotadas | 509.706 |
| Papel comercial | 566.828 |
| | ----- |
| Outras aplicações de tesouraria | 5.291.039 |
| | 2.126.088 |
| | ----- |
| Total de títulos negociáveis | 7.417.127 |
| | ===== |

O detalhe daquelas rubricas e as correspondentes mais e menos valias potenciais, em 31 de Dezembro de 2004, era como segue:

TÍTULOS NEGOCIÁVEIS

| <u>Obrigações cotadas</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
|---------------------------|-------------------|---------------------------|
| ABBEY N. PLC-2012 | 40.000 | 40.221 |
| ALLIA.F.II-6.125 | 40.000 | 40.000 |
| ALPHA G. TV PERP. | 35.000 | 35.000 |
| ANGLO I.BK-2011 | 40.000 | 41.121 |
| ARG.C.FUN-PREF. | 76.695 | 76.983 |
| B.DEUTSC. 5,375% | 147.938 | 155.391 |
| B.ITAU EUR -2005 | 81.000 | 80.883 |
| BANCA LO TV 2012 | 40.000 | 39.945 |
| BAT.I.FIN.3.4.06 | 40.000 | 39.903 |
| BBPI (CAY) TV 2013 | 40.000 | 39.906 |
| BCP FIN.BK- 4.75% | 100.000 | 90.106 |
| BCP F.BK28.10.13 | 40.000 | 39.905 |
| BESCL - 97 OCS | 80.000 | 77.976 |
| BPI CP.F.TV-PERP | 70.000 | 70.000 |
| BPSM Cx.Sub.95/05 | 20.351 | 28.151 |
| BR.T.ALAN-TV2007 | 40.000 | 40.000 |
| BSCH -ISSUAN 2011 | 81.000 | 79.150 |
| BTA Cx.Sub.96/06 5E | 99.760 | 99.610 |
| BUNDES.D.- 5% 2001 | 280.788 | 290.716 |
| BUNDES REP. 4,25% | 115.000 | 119.925 |
| CEMG-CAYMAN/98 | 50.000 | 49.773 |
| CGNU - PLC 5.75% | 40.000 | 39.956 |
| CSFB-2%2007-CV | 12.000 | 12.001 |
| DAIMLERCHRY-2003 | 49.000 | 49.879 |
| DEUT.T.IN.F.2006 | 70.000 | 70.000 |
| EFG HELLAS-TV/08 | 32.000 | 32.107 |
| ESF-T.V.-30.7.06 | 100.000 | 99.753 |
| F.CRED.AUSTR2007 | 25.000 | 24.963 |
| FORD MOTOR 5.25% | 60.000 | 30.011 |
| FRANCE G.OF. 3% | 195.000 | 214.229 |
| FRANCE TELECOM-6.75% | 68.000 | 67.687 |
| FRANCE (GOV) 2020 | 70.000 | 69.995 |

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Montantes expressos em Euros)

| <u>Obrigações Cotadas</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------------------|
| GENERALI FIN.BV | 11.000 | 10.981 |
| GENL -M. A. C. -4/04 | 34.000 | 35.245 |
| HOLCIM F. LUX 2010 | 35.000 | 34.959 |
| HBV-TIER1 TV2008 | 81.258 | 81.191 |
| IBOND SECS. SR.28 | 200.000 | 199.734 |
| INFRAST.SPA-2.25 | 125.000 | 121.710 |
| ING. VERZ.6/2021 | 40.000 | 39.811 |
| INTESA BCI PERP. | 90.000 | 87.044 |
| JECI LTD-CORP-07 | 300.000 | 293.300 |
| LAFRAGE - 6,375% | 33.000 | 32.864 |
| LLOYD B-2049-TV | 40.000 | 39.904 |
| LLOYDS TSB 5,625% | 26.000 | 25.632 |
| MBNA EUROPE F TV | 40.000 | 40.000 |
| MUNICH FE - 6.75% | 25.000 | 24.855 |
| N.BK GREEC PERP. | 50.000 | 50.000 |
| NATIONAL WEST.B. | 76.000 | 76.091 |
| NORDEA BK F.2012 | 75.000 | 74.915 |
| PETROBRAS-9.125% | 50.000 | 58.047 |
| PGNIG FIN. 6.75% | 40.000 | 39.661 |
| PHILIP M.F. 4.5% | 35.000 | 35.134 |
| PUB.POW.CORP. 4.5 | 42.000 | 38.640 |
| R.&S.A.INS.-2019 | 50.000 | 49.758 |
| REPUBLICA DA GRÉCIA | 70.000 | 71.166 |
| RES.REINSUR.-2006 | 20.000 | 16.992 |
| REV.CLN SCFB | 74.286 | 73.931 |
| SAMPO BANK 2012 | 55.000 | 54.950 |
| SOC.G. (ANT.H)/07 | 40.000 | 40.192 |
| UN.MEX.ST-7,5% | 35.000 | 35.167 |
| UNIBANCO 9.375% | 60.000 | 67.039 |
| UNIBANK A/S 2009 | 40.000 | 40.349 |
| XENON C.#55-2009 | 40.000 | 40.000 |
| | | ----- |
| Total de Obrigações | | 4.214.505 |
| | | ----- |
| Mais Valias Potenciais | | 171.238 |
| | | ===== |
| Menos Valias Potenciais (Nota 34) | | 46.353 |
| | | ===== |

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Montantes expressos em Euros)

| <u>Acções cotadas</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------------------|
| AT & T CORP | 500 | 8.065 |
| B.POP.ESPAHOL | 50 | 1.669 |
| BBVA | 2.671 | 42.196 |
| BCP | 33.596 | 41.829 |
| BCP-DS.EM.01 -2ª | 7.777 | - |
| BES- DI-EM.2000 | 1.052 | - |
| BRISA PRIVATIZAÇÕES | 8.723 | 46.631 |
| BSCH | 1.028 | 10.373 |
| CIMPOR ST.SLIT | 4.822 | 16.968 |
| EASTMAN KODAK | 500 | 11.491 |
| EDP-EL. PORTUGAL | 25.505 | 67.625 |
| GAS NATURAL SDG | 400 | 8.029 |
| GESCARTÃO | 2.550 | 16.203 |
| GR.MEDIA CAPITAL | 12.000 | 63.990 |
| IBERDROLA | 600 | 5.847 |
| IMPRESA - EM. 03 | 4.000 | 12.175 |
| PT MULTIMEDIA SGPS-N | 300 | 14.969 |
| PT-SGPS | 6.269 | 63.363 |
| SEMAPA, SGPS | 1.800 | 7.557 |
| SONAE SGPS | 22.337 | 10.138 |
| SONAE. COM | 2.101 | 20.891 |
| | | ----- |
| Total de Acções | | 509.706 |
| | | ----- |
| Mais Valias Potenciais | | 81.187 |
| | | ===== |
| Menos Valias Potenciais (Nota 34) | | 55.465 |
| | | ===== |
| <u>Papel Comercial</u> | | <u>Valor de Aquisição</u> |
| BRAZCOMP | | 119.209 |
| UNICER | | 198.619 |
| CINCA - 9.ª | | 149.190 |
| REN-REDE ELECTRICA NAC. | | 99.810 |
| | | ----- |
| Total de papel comercial | | 566.828 |
| | | ===== |
| <u>TOTAL DE TÍTULOS NEGOCIÁVEIS</u> | | <u>5.291.039</u> |
| | | ===== |

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Montantes expressos em Euros)

OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA

| <u>Fundos Fechados – Unidades de participação</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
|---|-------------------|---------------------------|
| BPI STRAT-C. EUR | 353,46 | 400.052 |
| D.JON.EURO ST.50 | 10.581 | 288.907 |
| ISHARES S&P I. FU | 2.300 | 201.065 |
| | | ----- |
| Total de fundos fechados | | 890.024 |
| | | ===== |
| | | <u>Valor</u> |
| <u>Conta Margem – Instrumentos Derivados</u> | | 29.499 |
| | | ===== |
| | | <u>Valor de Aquisição</u> |
| <u>Unidades de Participação em Fundos de Investimento</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
| BPI-EUROPA CRESC. | 4.896 | 46.031 |
| BPI- AMÉRICA | 33.486 | 203.790 |
| BPI-EUROPA (LUX) | 32.710 | 267.696 |
| BPI-REESTRUTUR | 38.592 | 154.993 |
| BPI UNIVERSAL FF | 47.351 | 238.997 |
| SISF.EUROACTIV | 1.560 | 45.162 |
| | | ----- |
| <u>Total de unidades de participação</u> | | 956.667 |
| | | ===== |
| | | <u>Valor de Aquisição</u> |
| <u>Produtos Estruturados</u> | <u>Quantidade</u> | <u>Valor de Aquisição</u> |
| BBPI/00-RL-CM | 75.000 | 73.515 |
| MA LTAMUSA | 4.180 | 76.382 |
| JAPÃO CGD CZ 2013 | 40.000 | 40.000 |
| YUAN (ML) 2002 | 60.000 | 60.000 |
| | | ----- |
| | | 249.897 |
| | | ===== |
| <u>TOTAL DE OUTRAS APLICAÇÕES DE TESOURARIA</u> | | 2.126.088 |
| | | ===== |
| Mais Valias Potenciais | | 166.833 |
| | | ===== |
| Menos Valias Potenciais (Nota 34) | | 73.799 |
| | | ===== |

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Montantes expressos em Euros)

34. MOVIMENTO OCORRIDO NAS PROVISÕES PARA TÍTULOS NEGOCIÁVEIS

O movimento ocorrido nas provisões para fazer face a menos valias potenciais durante o exercício de 2004 foi o seguinte:

| | Saldo <u>inicial</u> | <u>Dotações</u> | Anulações <u>(Nota 46)</u> | Saldo <u>final</u> |
|--------------------------|-------------------------|-----------------|-------------------------------|-----------------------|
| Acções (Nota 17) | 91.410 | 3.564 | (39.509) | 55.465 |
| Obrigações (Nota 17) | 54.560 | 1.591 | (9.798) | 46.353 |
| Outros títulos (Nota 17) | 73.751 | 13.016 | (12.968) | 73.799 |
| | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 219.721 | 18.171 | (62.275) | 175.617 |
| | ===== | ===== | ===== | ===== |

36. COMPOSIÇÃO DO FUNDO SOCIAL

Em 31 de Dezembro de 2004, o capital fundacional ascende a 11.385.069 Euros, encontrando-se pendente de realizar um montante de 61.869 Euros, inscrito no balanço, na rubrica "Outros Devedores".

Em 31 de Dezembro de 2004, o Fundo Social era representado pelas dotações subscritas pelos seus fundadores conforme a seguir se indicam:

| | |
|---|------------|
| Banco BPI, S.A. | 5.426.921 |
| Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. | 773.137 |
| Fundação Belmiro de Azevedo | 748.197 |
| Banco Comercial Português, S.A. | 748.197 |
| EDP - Electricidade de Portugal, S.A. | 498.798 |
| Caixa Geral de Depósitos, S.A. | 498.798 |
| Cimpor – Cimentos de Portugal, S.A. | 498.798 |
| Portugal Telecom, S.A. | 498.798 |
| Câmara Municipal do Porto | 299.279 |
| Fundo da EFTA para o Desenvolvimento Industrial de Portugal | 274.339 |
| IAPMEI – Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento | 124.699 |
| Itaúsa Portugal SGPS | 124.699 |
| Hidroeléctrica de Cahora Bassa, S.A. | 99.760 |
| Tabaqueira, S.A. | 99.760 |
| IPE – Investimentos e Participações Empresariais, S.A. | 74.819 |
| Estado Português | 49.880 |
| Partex, S.A. | 49.880 |
| Tertir, S.A. | 49.880 |
| Cabelte, S.A. | 24.940 |
| Fábricas de Moagem do Marco, S.A. | 24.940 |
| Fábrica Têxtil Riopele, S.A. | 24.940 |
| Ferbritas – Empreendimentos Industriais e Comerciais S.A. | 24.940 |
| Quintas & Quintas, S.A. | 24.940 |
| RAR – Soc. Controle Holding, S.A. | 24.940 |
| Asea Brown Boveri, S.A. | 24.940 |
| Sociedade Portuguesa de Acumuladores Tudor, S.A. | 24.940 |
| Solidal, S.A. | 24.940 |
| Somague, S.A. | 24.940 |
| Têxtil Manuel Gonçalves, S.A. | 24.940 |
| Associação Empresarial de Portugal | 12.470 |
| Instituto de Investigação Científica Tropical (IICT) | 9.976 |
| OGMA – Oficinas Gerais de Material Aeronáutico, S.A. | 9.976 |
| Outros (dotações iguais ou inferiores a Euros 5.000) | 139.668 |
| | ----- |
| Fundo subscrito por realizar | 11.385.069 |
| 11.323.200 | (61.869) |
| | ===== |

(Montantes expressos em Euros)

De acordo com os seus Estatutos, a Fundação poderá ser extinta em qualquer altura por deliberação da Assembleia de Fundadores, tomada por maioria qualificada definida no Artº 17 dos seus estatutos. Neste caso, o património existente reverterá integralmente a favor do Estado.

40. VARIAÇÃO NAS RUBRICAS DE CAPITAL PRÓPRIO

O movimento ocorrido nas rubricas de capital próprio durante o exercício de 2004 foi como segue:

| | Saldo <u>inicial</u> | <u>Aumento</u> | <u>Diminuições</u> | <u>Transferências</u> | Saldo <u>final</u> |
|--------------------------------|-------------------------|----------------|--------------------|-----------------------|-----------------------|
| Fundo Social | 11.385.069 | - | - | - | 11.385.069 |
| Outras reservas | 1.123.306 | - | - | - | 1.123.306 |
| Resultados transitados | (883.680) | - | - | 140.480 | (743.200) |
| Resultado líquido do exercício | 140.480 | 103.359 | - | (140.480) | 103.359 |

De acordo com os Estatutos, os resultados transitados e o resultado líquido gerados em cada exercício não estão disponíveis para serem distribuídos.

45. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS FINANCEIROS

Em 31 de Dezembro de 2004 e 2003 os resultados financeiros tinham a seguinte composição:

| <u>2004</u> | <u>2003</u> | |
|--------------------------------------|-------------|---------|
| <u>Custos e perdas:</u> | | |
| Operações com instrumentos derivados | 422.923 | 219.186 |
| Perdas na alienação de títulos | 71.995 | 217.495 |
| Diferença de câmbio favoráveis | 2.260 | - |
| Outros custos e perdas financeiras | 28.881 | 28.255 |
| | ----- | ----- |
| | 526.059 | 464.936 |
| Resultados financeiros | 335.666 | 230.784 |
| | ----- | ----- |
| | 861.725 | 695.720 |
| | ===== | ===== |
| <u>Proveitos e ganhos:</u> | | |
| Operações com instrumentos derivados | 457.117 | 234.061 |
| Juros de obrigações | 192.466 | 243.012 |
| Ganhos na alienação de títulos | 134.390 | 143.472 |
| Juros de depósitos bancários | 62.182 | 66.529 |
| Outros proveitos financeiros | 15.570 | 8.646 |
| | ----- | ----- |
| | 861.725 | 695.720 |
| | ===== | ===== |

A rubrica de “Outros custos e perdas financeiras” inclui o montante de 28.610 Euros relativo a comissões debitadas pelo Banco Português de Investimento pela administração da carteira de títulos da Fundação.

(Montantes expressos em Euros)

46. DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS

Em 31 de Dezembro de 2004 e 2003, os resultados extraordinários tinham a seguinte composição:

| <u>2004</u> | <u>2003</u> | |
|--|-------------|---------|
| <u>Custos e perdas:</u> | | |
| Outros custos e perdas extraordinários | - | 151 |
| | ----- | ----- |
| | - | 151 |
| Resultados extraordinários | 126.605 | 441.826 |
| | ----- | ----- |
| | 126.605 | 441.977 |
| | ===== | ===== |
| <u>Proveitos e ganhos:</u> | | |
| Alienação de Imobilizações corpóreas | - | 1.297 |
| Redução de provisões (Nota 34) | 62.275 | 410.750 |
| Correcções relativas a exercícios anteriores | 34.382 | - |
| Outros proveitos e ganhos extraordinários | 29.948 | 29.930 |
| | ----- | ----- |
| | 126.605 | 441.977 |
| | ===== | ===== |

A rubrica de proveitos extraordinários “Correcções relativas a exercícios anteriores” inclui o montante de 34.375 Euros referente à transferência da rubrica de “Outros credores” do montante relativo à dotação inicialmente constituída para o “Centro de Cooperação Agrária” da Fundação pelas contribuições da Agros – União das Cooperativas de Produtores de Leite de Entre o Douro e Minho e Trás-os-Montes e do Instituto de Cooperação Portuguesa, uma vez que aquele “Centro de Cooperação Agrária” encerrou a sua actividade durante o exercício de 2004.

A rubrica de “Outros proveitos e ganhos extraordinários” inclui o montante de 29.928 Euros relativo ao reconhecimento, no exercício, de parte do subsídio recebido para a construção da sede da Fundação (Notas 3.e) e 52) e de parte do subsídio recebido para apoiar o projecto “Memória de África II”.

49. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

As retenções efectuadas na fonte, em operações de bolsa, que serão reembolsadas nos termos do Decreto-Lei 263/92, de 24 de Novembro, são apresentadas na rubrica do activo “Estado e outros entes públicos”.

50. ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS

Em 31 de Dezembro de 2004, o saldo desta rubrica é como segue:

| | |
|---|--------|
| Juros corridos e não recebidos de obrigações | 65.098 |
| Subsídios à exploração a receber | |
| IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (Notas 55) | 4.344 |
| Outros | 26.885 |
| | ----- |
| | 96.327 |
| | ===== |

O montante de 4.344 Euros do IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento refere-se a um contrato de co-financiamento entre a Fundação e aquela entidade no âmbito do Projecto de Reactivação do Ensino de Artes e Ofícios de Moçambique. O valor em causa foi recebido no início de Janeiro de 2005.

O montante de 26.885 Euros resulta da reavaliação das operações “forward” contratadas junto do Banco Português de Investimento, S.A. as quais se encontram pendentes de liquidação à data de 31 de Dezembro de 2004.

(Montantes expressos em Euros)

51. ACRÉSCIMOS DE CUSTOS

Em 31 de Dezembro de 2004, o saldo desta rubrica é como segue:

| | |
|------------------------------|---------|
| Subsídios aprovados, a pagar | 224.212 |
| Remunerações a liquidar | 4.371 |
| Outros | 8.290 |
| | ----- |
| | 236.873 |
| | ===== |

No que se refere aos subsídios a conceder e já aprovados pelo Conselho de Administração, que serão pagos durante o exercício de 2005 e exercícios seguintes, o movimento durante o exercício de 2004 foi como segue:

| | Saldo Inicial | Adições | Pagamentos em 2004 (Nota 54) | Anulações | Saldo final |
|---------------------------------------|------------------|---------|------------------------------------|-----------|----------------|
| Aprovados em anos anteriores | 224.212 | - | - | - | 224.212 |
| Subsídios aprovados em 2004 (Nota 54) | - | 139.375 | (139.375) | - | - |
| | ----- | ----- | ----- | ----- | ----- |
| | 224.212 | 139.375 | (139.375) | 224.212 | |
| | ===== | ===== | ===== | ===== | ===== |

52. PROVEITOS DIFERIDOS

Em 31 de Dezembro de 2004, o saldo desta rubrica inclui o montante de 423.978 Euros correspondente a um subsídio atribuído pela Comissão de Coordenação da Região Norte a título de comparticipação nas obras de construção no novo edifício sede da Fundação. Este subsídio está a ser creditado na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações do edifício a que respeita.

Esta rubrica inclui, adicionalmente, o montante de 39.904 Euros relativo a um subsídio recebido do Instituto de Cooperação Portuguesa destinado a apoiar o projecto "Memória de África II". Este subsídio está a ser creditado na demonstração dos resultados proporcionalmente às amortizações dos encargos incorridos com aquele projecto.

53. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de Dezembro de 2004, esta rubrica tinha a seguinte composição:

| | |
|---|--------|
| Trabalhos especializados | 42.673 |
| Projecto Chóckwé – Centro de Cooperação Agrária (Nota 56) | 11.888 |
| Deslocações e estadas | 3.642 |
| Outros fornecimentos e serviços | 16.972 |
| | ----- |
| | 75.175 |
| | ===== |

FUNDAÇÃO PORTUGAL - ÁFRICA

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2004

(Montantes expressos em Euros)

54. SUBSÍDIOS CONCEDIDOS

Em 31 de Dezembro de 2004, esta rubrica tinha a seguinte composição:

| | |
|---|---------|
| Subsídios diversos aprovados em 2004 (Nota 51): | |
| Divulgação de acções preventivas de ITS's, VIH e SIDA | 40.632 |
| Escola de Artes e Ofícios de Moçambique | 36.543 |
| Simpósio Internacional Amílcar Cabral | 26.675 |
| Bolsas de estudo concedidas | 22.409 |
| Subsídios Diversos | 13.116 |
| | ----- |
| | 139.375 |
| | ===== |

55. PROVEITOS DE EXPLORAÇÃO

Em 31 de Dezembro de 2004, esta rubrica tinha a seguinte composição:

| | |
|--|--------|
| Acordo de Cooperação CDE/ICEP/APAD | 15.564 |
| Donativos da Câmara Municipal do Porto | 14.078 |
| IPAD – Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento (Notas 50 e 56) | 4.344 |
| Outros | 7.140 |
| | ----- |
| | 41.126 |
| | ===== |

56. CENTRO DE COOPERAÇÃO AGRÁRIA

Os encargos incorridos em 2004 e 2003 com o projecto do Centro de Cooperação Agrária, compensados parcialmente pela utilização de subsídios e utilização de acréscimos de custos registados em anos anteriores, é resumido como segue:

| <u>2004</u> | <u>2003</u> | |
|---|-------------|------------|
| Fornecimentos e serviços externos (Nota 53) | 11.888 | 199.075 |
| Custos com pessoal | 31.567 | 38.411 |
| Custos financeiros | 50 | 42 |
| Custos extraordinários | 2 | - |
| | ----- | ----- |
| | 43.507 | 237.528 |
| Acordo de Cooperação CDE/ICEP/APAD (Nota 55) | (15.564) | (90.357) |
| | ----- | ----- |
| Impacto na demonstração dos resultados do exercício | 27.943 | 147.171 |
| | ===== | ===== |